

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS DO ALUNO COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

Alice Akemi Yamasaki<sup>1</sup>  
Renata Garcia Brasil<sup>2</sup>

## RESUMO

Este estudo versa sobre a formação docente e as práticas efetivas para atuar na inclusão escolar dos alunos com Altas Habilidades ou Superdotação (AHSD) dos anos finais do ensino fundamental. De acordo com Lopes e Guedes (2021) o processo de formação continuada promove a aquisição de saberes relacionados diretamente com a prática profissional, favorecendo uma nova compreensão do saber fazer, da relação pedagógica e do contexto educacional. Em 2024, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica ressaltam que as instituições de ensino superior devem prever em seus currículos a formação docente para a diversidade sociocultural, a equidade e a inclusão. Tal perspectiva vinha sendo almejada desde 2002, nas DCN de Formação de Professores da época. O arcabouço teórico ancora-se nos trabalhos de Joseph Renzulli (1986); Cristina Delou (2007) e Denise Fleith (2007), que vivenciam e pesquisam AHSD, formação de professores e inclusão escolar. A problemática de pesquisa orientou-se pela seguinte questão: quais práticas estão sendo realizadas com relação à formação continuada do professor em AHSD? Conforme a revisão sistemática de literatura realizada em bases de teses e dissertações, da Plataforma Sucupira, identificamos que, apesar da existência de ação regulamentadora com oferta de políticas públicas escolares de processo inclusivo, persistem lacunas na identificação, atendimento e suplementação do aluno com comportamento superdotado: as características do estudante com AHSD são pouco exploradas na formação continuada de professores. Ampliar o repertório de conhecimento específico sobre as AHSD do professor com propostas de formação continuada em serviço ajudam no desenvolvimento de práticas voltadas às necessidades pedagógicas discentes, promovendo condições que desencadeiam a equidade e a inclusão dos alunos com comportamento superdotado. A formação continuada para os docentes é um caminho essencial, tendo em vista um efetivo ensino mais inclusivo.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Altas Habilidades ou Superdotação, Formação Continuada.

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo - USP, [aayamasaki@id.uff.br](mailto:aayamasaki@id.uff.br);

<sup>2</sup> Mestra em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense-UFF, [renatagarcia-brasil@id.uff.br](mailto:renatagarcia-brasil@id.uff.br).

